

REGULAÇÃO DOS CORPOS NA MODERNIDADE: RESSONÂNCIAS ENTRE ELIAS E FOUCAULT

Prof. Dr. Carlos José Martins

Dpto. de Educação Física UNESP - Rio Claro, São Paulo, Brasil

carlosjmartins@hotmail.com

Resumo: Este artigo se propõe a refletir sobre possíveis ressonâncias entre os pensamentos de Michel Foucault e Norbert Elias tendo em vista a questão da regulação dos impulsos e práticas corporais na modernidade. Alguns capítulos da história do corpo na modernidade parecem-me emblemáticos e dignos de destaque quanto à busca de soluções de compromisso satisfatórias e socialmente aceitáveis no que diz respeito ao problema do governo, e autocontrole dos diferentes impulsos, forças e conflitos oriundos dos corpos dos indivíduos constituídos em práticas sociais. Tais impulsos – dentre eles poderíamos destacar o uso da força e da violência, bem como a regulação aceitável de suas descargas e aplicações – foram objeto de determinados procedimentos na era moderna tomados sob o ponto de vista dos indivíduos, ou, abordados do ponto de vista do corpo social. Neste sentido, parecem-me merecer destaque os casos da história da emergência das práticas disciplinares e biopolíticas modernas feitas por Michel Foucault, assim como o da sociogênese do esporte moderno realizado por Norbert Elias enquanto exemplos de duas contribuições teóricas distintas para o problema. A propósito, cabe ressaltar que a gênese e os desdobramentos de ambos fenômenos recobrem-se em termos de sua periodização na longa duração. Neste trabalho, pretendemos circunscrever possíveis ressonâncias entre as contribuições destes autores para pensar a questão da regulação das práticas e pulsões corporais na modernidade. Para tanto, nos valeremos da construção de um panorama das problemáticas da gestão política dos corpos dos indivíduos e das populações na modernidade sob a perspectiva do processo de civilização.

Palavras chaves: Regulação dos corpos, esporte moderno, processo de civilização.